Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. .. .. .. .. 73$000
VENDA AVULSA
Dias uteis.. .. .. .. .. $400
Aos domingos .. .. .. $500

# FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES 16 PÁGINAS

ANO XVI | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDEREÇO TELEGRAFICO "FOLHAS" | N. 5.296

# Considerada Iminente a Invasão da URSS Pelos Alemães

## As Notícias a Respeito Circulam Insistentemente em Londres, Afirmando-se Que a Alemanha Está Preparada

### O Grosso do Exército Germânico Vem Sendo Concentrado, Há Cerca de Quinze Dias, ao Longo da Fronteira Soviética, do Báltico ao Mar Negro

LONDRES, 12 (T. P.) — Ao que se anuncia em círculos diplomáticos desta capital, os chefes dos países ocupados pela Alemanha e alguns neutros foram avisados de que o exército nazista está na iminência de invadir a Rússia.

"A ALEMANHA ESTÁ PREPARADA"

LONDRES, 12 (U. P.) — URGENTE — Circula com insistência, nas esferas diplomáticas desta capital, que a Alemanha está preparada para invadir a Rússia dentro em breve.

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS

LONDRES, 12 (T. P.) — Informa-se que de 80 a 100 divisões nazistas, ou seja, de 1.200.000 a 1.500.000 homens, se encontram concentradas na fronteira russa, desde o Báltico até o Mar Negro.

Diz-se que o chanceler Adolf Hitler tem estado concentrando tropas, na fronteira soviética, continuamente, desde a terminação da campanha dos Balcãs.

Os despachos recebidos de fontes diplomáticas bem informadas de Ancara informaram, recentemente, que se haviam notado movimentos de tropas procedentes do sul dos Balcãs, em direção ao norte. Tambem anunciou-se a presença de numerosos contingentes de tropas na Moldávia, para exercer pressão sobre a União dos Soviets, com o propósito deste país permitir o envio de forças alemãs, por terra e mar, de Constanza a Baku e dali para o Iran, em caminhões e trens para atacar os poços de petróleo britânicos e invadir o Iraque.

Acredita-se que a visita do embaixador britânico em Moscou, "sir" Stafford Cripps, atualmente em Londres, afim de apresentar um informe ao ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, está relacionada com a atitude da União Soviética sobre os acontecimentos bélicos.

ABARROTADAS DE TROPAS TODAS AS ESTRADAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Informa-se que todas as estradas de Bucarest, sobre a fronteira, se encontram abarrotadas de transportes militares e que ao largo do caminho de Sibiu e Braby, numa distância de 140 quilômetros, se acham estabelecidos numerosos acampamentos militares.

AS CONCENTRAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 12 (U. P.) — Os despachos recebidos de quasi todas as capitais da Europa anunciam que a concentração das forças alemãs, sobre as fronteiras da Polônia e Rumânia, com a Rússia, se vem realizando desde há algumas semanas.

Acrescenta-se que logo depois de terminada a sua missão na Jugoslávia e Grécia, as divisões blindadas foram enviadas para a Austria e Boêmia, afim de ser rehabilitadas, e em seguida partiram em direção leste, para unir-se às tropas e divisões blindadas que já se acham na zona oriental da Polônia. Informa-se, tambem, que foram retiradas divisões de infantaria da França e Alemanha e enviadas para o leste, com o fito de concentrá-las na Prússia Oriental e na zona central da Polônia.

Outro despacho anuncia a chegada de 10 mil alemães ao norte e centro da Finlândia, como a de três corpos do Exército, na Rumânia, em princípios de junho.

"Conducator" Yon Antonescu

## Numa Atmosfera de Cordialidade, Conferenciaram Ontem em Munich o Chanceler Hitler e o General Antonescu

### A Viagem do Chefe do Governo Rumeno é Relacionada em Londres com o Programa Que o Reich Pretende Desenvolver nas Fronteiras da Rússia

LONDRES, 12 (U. P.) — Considera-se possivel, nos meios autorizados locais, que a visita do primeiro ministro rumeno, general Ion Antonescu, a Munich, esteja relacionada com o programa de ação que o Reich projeta desenvolver na fronteira russa.

RECEBIDO POR HITLER

MUNICH, 12 (T. O.) — Hoje às 12 horas o "fuehrer" recebeu o chefe do governo rumeno, general Antonescu, com quem conferenciou. A entrada do edifício onde a conferência se realizou formou uma companhia de honra.

ATMOSFERA CORDIAL E AMISTOSA

MUNICH, 12 (T. O.) — Divulga-se o seguinte comunicado oficial sobre a entrevista levada a efeito entre o "fuehrer" e o chefe do governo rumeno, general Antonescu: "O "fuehrer" recebeu hoje pela manhã na "Casa do Fuehrer" desta capital, em presença do ministro Von Ribbentrop, da pasta do Exterior, o chefe do governo rumeno, general Antonescu. As conversações se desenvolveram-se dentro de atmosfera cordial e amistosa. A chegada e à saída do general Antonescu, formou uma companhia de honra da s. s., que apresentou armas".

A IMPORTÂNCIA DA VIAGEM DO SR. ANTONESCU

BUCAREST, 12 (H. T.) — A viagem do sr. Antonescu à Alemanha não causou surpresa alguma nos meios politicos de Bucarest. Aliás, o fato era esperado há muito tempo e entra no quadro das entrevistas efetuadas na Alemanha e na Itália durante estas últimas semanas entre homens de Estado alemães e italianos de um lado e personalidades dirigentes da Europa Central de outro.

Relembra-se que o "fuehrer" recebeu há pouco o rei Boris da Bulgária e o chefe do Estado croata, enquanto o primeiro ministro húngaro, sr. Bardossy, ia a Roma em visita oficial.

Nestes últimos meses o sr. Antonescu já fez várias viagens à Alemanha, mas parece que esta ultrapassa as outras em importância.

Os jornais rumenos publicam com grandes títulos informações relativas à viagem, mas não fazem sobre ela comentário algum. Só o jornal alemão "Bukarester Tageblat" é que trata do assunto pedindo ao público rumeno que se mantenha que circulam a propósito acautele contra as falsas informações da viagem e declarando que a conversação do sr. Antonescu com os dirigentes alemães só pode ter felizes resultados para os dois países.

Os boatos a que alude o jornal alemão diziam respeito às relações germano-soviéticas e rumeno-soviéticas e tiveram origem nas medidas de mobilização recentemente tomadas na Rumânia e nas restrições impostas à circulação dos trens para o norte do país.

Nos meios políticos estes boatos foram energicamente desmentidos, afirmando-se que as medidas militares tomadas pela Rumânia não se dirigiam contra nenhum vizinho.

RESERVA EM BERLIM

BERLIM, 12 (T. O.) — Até o presente continua a ser guardada reserva a respeito das conversações mantidas entre o general Antonescu e o "fuehrer". Essa reserva é justificada por estarem ainda em transcurso as conversações.

ANTONESCU DEIXOU MUNICH

MUNICH, 12 (T. O.) — O chefe do estado rumeno, general Antonescu, partiu de Munich, hoje à tarde, às 16 horas, em avião.

Ao embarque, compareceu o ministro Von Ribbentrop.

Flagrante apanhado durante a visita realizada pelo rei Boris da Bulgária a Berlim, vendo-se o soberano búlgaro (de costas para a objetiva), Hitler e o marechal Wilhelm Keitel.

## EM MENSAGEM AO EX-REI JORGE II, O SOBERANO BRITÂNICO ENALTECE A AÇÃO GREGA

### O Apoio Que as Comunidades Helênicas de Ultra-Mar Continuam a Prestar aos Seus Aliados

LONDRES, 12 (R.) — O rei George VI, em mensagem dirigida ao rei Jorge II, da Grécia, datada de ontem e hoje divulgada, declara:

"A perda de Creta deve ser para Vossa Majestade, como para todos os gregos e para nós, um golpe árduo.

Compartilhamos de vosso pesar, mas tambem compartilhamos das vossas esperanças.

Diariamente, chegam a este país noticias que provam que a tragédia da Grécia não conseguiu quebrar o espírito do vosso povo heróico, que demonstrou e continua a demonstrar heroismo e desrespeito ao inimigo, de maneira não igualada ainda na história.

Vosso país foi, na verdade, dominado, mas o espírito do povo grego permanece alto e o heroismo de sua resistência ultrapassará as conquistas transitórias do inimigo.

Fortificados pelo exemplo grego, continuaremos nesta luta, orgulhosos por termos ao nosso lado aquelas unidades da vossa esquadra que sobreviveram à batalha e o núcleo da nova aviação helênica, bem como o resto do novo exército grego.

Nesse mesmo tempo, o meu governo soube que as comunidades helênicas de ultramar expressam sua determinação de prosseguir no conflito pela vitória e tudo fazem agora para apressar auxílios.

Saudo por intermédio de Vossa Majestade todos aqueles que lutaram em Creta e particularmente os feridos.

Agradeço a Vossa Majestade e a todos, individualmente, pela cooperação que nos dispensastes na batalha e pelo auxílio que destes aos meus soldados no tremendo golpe moral que desencadeastes ao inimigo, em beneficio da nossa causa comum.

A vós e ao vosso povo, seremos para sempre gratos e na nossa gratidão não esqueceremos aquele grande soldado e estadista, Metaxas, que disse aos italianos: "Não passareis", nem o seu sucessor Alexander Korizis, que disse "Não", a um inimigo ainda mais poderoso".

A COOPERAÇÃO DOS SOLDADOS NEO-ZEELANDESES NA CAMPANHA DA GRÉCIA

WELLINGTON, 12 (R.) — O parlamento da Nova Zeelândia aprovou hoje uma resolução apresentada pelo chefe interino do governo, sr. Nash, expressando admiração pela coragem, tenacidade e determinação dos soldados neozeelandeses na Grécia e em Creta, e absoluta confiança no governo e no general Freyberg.

Defendendo a decisão que resultou na remessa de forças neo-zeelandesas à Grécia e à Creta, o sr. Nash declarou acreditar que essas campanhas eram essenciais do ponto de vista da maior estratégia envolvida e que, se os soldados neo-zeelandeses fossem convidados a fazer o mesmo novamente, em circunstâncias idênticas, teriam a máxima boa vontade e acederiam ao convite.

## As Ferteis Regiões de Trigo da Ucrânia e o Petróleo do Cáucaso Seriam os Atuais Objetivos da Alemanha

### Como São Interpretados em Londres os Preparativos Militares Teutos nas Fronteiras Soviéticas — "Hitler Desejaria Amedrontar a U. R. S. S."

*WILLIAM DOWNS — Correspondente da United Press — Especial para a "Folha da Manhã".*

*LONDRES — (U. P.) — A suposta presença de um contingente de um milhão e meio, aproximadamente, de soldados alemães na fronteira russo-alemã, deu lugar a múltiplas hipóteses acerca de quais podem ser os novos projetos do chanceler Hitler.*

*As informações sobre as supostas intenções da Alemanha e as suas concentrações de tropas ligam-se à presença nesta capital do embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, "sir" Stafford Cripps. Os observadores politicos não podem atinar com os novos e verdadeiros planos de Hitler. Entre as hipóteses que foram feitas, figuram como as mais importantes as três seguintes:*

*1.o — O chanceler do Reich quer induzir os ingleses a suporem que a invasão das Ilhas foi adiada indefinidamente e quando eles diminuam as suas defesas para consolidar as suas posições em outras frentes a Alemanha enviaria rapidamente forças de ataque contra a Grã-Bretanha.*

*2.o — Hitler teria o propósito de amedrontar a Rússia para induzi-la a fazer concessões;*

*3.o — A Alemanha invadirá a Rússia tendo como objetivo as ricas regiões ferteis em trigo da Ucrânia e as jazidas de petróleo do Cáucaso. A este respeito lembra-se que o primeiro ministro "sir" Winston Churchill advertiu recentemente em público e em diversas vezes que Hitler tem os seus olhos voltados para a Ucrânia.*

## VICHY EXIGE DA INGLATERRA A RETIRADA DE SUAS TROPAS DO TERRITÓRIO SÍRIO

### O Governo de Londres Recebeu da França a Segunda Nota de Protesto Contra a Invasão da Síria

VICHY, 12 (U. P.) — Enquanto o pequeno exército do general Dentz intensificava sua resistência ao avanço inglês na Síria, o governo francês, por intermédio de seu embaixador em Madri, enviou uma segunda nota ao governo de Londres, em que renova nos termos mais enérgicos seu protesto pela invasão do protetorado, e reitera que não há tropas, aviadores, nem paraquedistas alemães na Síria, exigindo que a Grã-Bretanha termine com a sua agressão e retire suas tropas alem das fronteiras. Até o momento de despachar esta segunda nota de protesto não havia o governo francês recebido resposta à primeira enviada, no domingo, pelo mesmo caminho.

LONDRES RECEBEU O SEGUNDO PROTESTO

LONDRES, 12 (H. T.) — Os círculos diplomáticos anunciam que o governo de Londres recebeu hoje uma segunda comunicação do governo francês a respeito da entrada de forças britânicas na Síria.

A informação acrescenta que a comunicação foi transmitida pelo telégrafo da Espanha para Londres pelo embaixador da Grã-Bretanha em Madri, "sir" Samuel Hoare, o qual a recebera do embaixador da França, sr. François Piétri.

SUBMETIDA A ESTUDOS A NOTA DE VICHY

LONDRES, 12 (R.) — Foi hoje recebida nesta capital a segunda comunicação de Vichy sobre o caso da Síria. Essa nota foi, como a primeira, imediatamente submetida ao estudo dos serviços competentes do Foreign Office.

PÉTAIN RECEBEU O EMBAIXADOR IANQUI

VICHY, 12 (H. T.) — O almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos na França, foi recebido hoje à tarde pelo marechal Pétain.

## O Governo de Washington Convenceu-se, Após as Diligências Levadas a Efeito, de Que Era de Nacionalidade Alemã o Submarino Que Pôs a Pique o Barco Norte-Americano "Robin Moore"

### Antecipa-se que a Primeira Atitude dos Estados Unidos, Após a Conclusão a que se Chegou, Será a Apresentação de Enérgico Protesto em Berlim — Permitido à Imprensa Desse País Comentar Livremente o Assunto — Reserva na Alemanha

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje que já não existe dúvida de que o barco de carga norte-americano "Robin Moore" foi afundado por um submarino alemão, cujo comandante tinha perfeito conhecimento da nacionalidade do barco atacado.

A declaração de Welles, que constitue a primeira declaração oficial de responsabilidade em relação com o afundamento do barco, se baseia no informe preliminar, recebido do consul norte-americano, sr. Walter J. Linthieum, o qual interrogou os 11 sobreviventes do "Robin Moore" em Recife.

Poucos minutos depois da declaração oficial de Welles, a Casa Branca informou, por sua vez, que já não existia motivo para manter em suspenso todo juizo acerca do afundamento. O secretário da presidencia, sr. Stephen J. Early, declarou o seguinte aos jornalistas, "Há poucos dias, eu vos solicitei que reservasseis todo juizo sobre o afundamento do "Robin Moore". Esse pedido fica agora sem efeito, pois já não parece existir razão alguma para tal reserva".

Em todos os círculos oficiais, considera-se que este incidente se produziu em circunstancias sumamente críticas, ainda que aparentemente não exista o propósito de agir com precipitação. E' absolutamente certo que o primeiro passo do governo será a apresentação de um enérgico protesto ao governo do Reich, porem, nada se sabe acerca de outras medidas que possam ser tomadas.

Welles declarou aos jornalistas que não tomará medida alguma até que não tenha recebido todos os detalhes possiveis, com referência ao incidente.

Todavia, a extrema gravidade que o governo atribue ao fato foi indicada claramente pelo secretário do presidente Roosevelt, sr. Stephen Early, o qual acrescentou que o presidente dos Estados Unidos estava convencido de que as circunstâncias são agora perfeitamente claras "e a Alemanha deve aceitar a plena responsabilidade pela destruição do "Robin Moore", ou seja, de um barco que arvorava a bandeira de uma nação com a qual não está em guerra".

(Conclue na página 2)

## HESS PRETENDIA REGRESSAR À ALEMANHA

### Declarações do lord maior de Glascow, "sir" Patrick Dollan

LONDRES, 12 (R.) — "Sir" Patrick Dollan, lord maior de Glasgow, declarou hoje, em discurso, que o sr. Rudolph Hess, na qualidade de "nazista impenitente", voara até a Escócia na crença de que poderia ali permanecer dois dias discutindo com certo grupo suas propostas de paz e depois regressar à Alemanha".

Acrescentou que o "lugar-tenente de Hitler continuava a ser um membro devotado da sociedade" que elaborou os planos de guerra contra a Polônia e outros países e viera à Inglaterra na esperança de que poderia voltar para a Alemanha e transmitir o resultado de suas conversações. Afirmou que isso era verdade e que Rudolph Hess se sentia muito contrariado, por se encontrar como prisioneiro de guerra na Grã-Bretanha".

## Personalidades brasileiras eleitas membros da Academia de Ciências de Lisboa

LISBOA, 12 (H. T.) — Foram eleitos membros da Academia de Ciências de Lisboa as seguintes personalidades brasileiras: Olegario Mariano, Gustavo Barroso, Claudio de Sousa, Celso Vieira, Levy Carneiro, Oswaldo Orico e Armando Eustáquio de Castro...